

# **Movimento Alternativas Comunitárias de Atendimento a Meninos e Meninas de Rua**

Trav. Dom Romualdo de Seixas, 918  
Umarizal — CEP: 66.000  
Belém — Pará

Belém, 21 de março de 1986

Prezados amigos,

Nos dias 8, 9 e 10 de agosto será realizada em Brasília a Assembléia Nacional do Movimento Meninos de Rua.

Trata-se de um evento da maior importância para o fortalecimento do Movimento, conforme as suas diretrizes.

Aqui vão algumas orientações básicas definidas nas duas últimas reuniões da Comissão Nacional realizadas em Brasília, em janeiro e março do corrente ano, conforme consta nas respectivas atas.

## **1º) Assembléias Regionais preparatórias:**

Até dia 15 de junho todos os regionais deverão realizar suas respectivas Assembléias de Comissões; serão Assembléias eletivas, isto é, deverão ser escolhidos dois integrantes efetivos e respectivos suplentes da Comissão Nacional que assumirá a articulação do Movimento, com mandato de dois anos, a partir da próxima Assembléia Nacional.

Em todos os regionais será também discutida a questão da legalização do Movimento e propostas de estatutos, cuja definição final dar-se-á também por ocasião da Assembléia Nacional.

Serão também tratados os demais assuntos que constam na proposta de pauta da Assembléia Nacional.

## **2º) Delegados à Assembléia Nacional:**

A Assembléia Nacional será constituída por:

A) Um delegado de cada Comissão ou Grupo Local existentes no país e que participaram das Assembléias Regionais.

Observação: Atualmente existem 63 Grupos ou Comissões Locais: teríamos em princípio 63 delegados de Comissão.

B) A Comissão Nacional em exercício.

C) Os integrantes da nova Comissão Nacional eleitos nos regionais, com os respectivos suplentes.

1870

1871

1872

1873

1874

1875

1876

1877

1878

1879

1880

1881

1882

1883

1884

1885

1886

1887

1888

1889

1890

- D) Convidados sem direito a voto.
- Representante do UNICEF.
  - Representantes do Projeto Meninos de Rua.
  - Assessoria para assuntos específicos, por exemplo assistência jurídica.

3º) Alguns pontos de pauta:

- A) Questão da legalização e definição dos estatutes.
- B) Definição do nome do Movimento.
- C) Eleição de coordenador da Comissão Nacional, suplentes e conselho fiscal.
- D) Analisar e aprovar gestão financeira.
- E) Relato da gestão anterior.
- F) Traçar linhas prioritárias de ação do Movimento a nível nacional.
- G) Definir propostas para instâncias regionais e locais.

4º) Sobre o transporte:

- Até 10 H. de viagem - ônibus convencional.
- De 10 à 15 H. de viagem - ônibus leito.
- Acima de 15 H. de viagem - avião.

Observações:

- 1) Foi tirado esse critério que é geral, devendo ser colocado em discussões nas Assembléias Regionais.
- 2) As Comissões Regionais deverão encaminhar para o escritório, relação constando número e nomes dos participantes, número de horas de viagem, se é passagem de ônibus ou avião.
- 3) As passagens de avião serão adquiridas diretamente pelo escritório. Para as passagens de ônibus serão feitos repasses em dinheiro, para as Comissões Locais.

Sugestões:

- 1) Que sejam verificadas as possibilidades de doação, complementação de passagens.
- 2) Estabelecimento do limite de Cz\$ 500,00 para as passagens de ônibus leito. Caso seja de interesse, esse valor pode ser usado como parcela na passagem de avião.

1) ...

2) ...

3) ...

4) ...

5) ...

6) ...

7) ...

5a) Sobre a duração da Assembléia: ( 03 dias ).

- Duas horas de trabalho à noite na sexta-feira e no sábado.
- Encerramento: domingo após o almoço.

O êxito desta Assembléia dependerá principalmente das fases preparatórias a nível local e regional. É indispensável garantir a participação de delegados comprometidos com a caminhada do Movimento, representando Comissões existentes e atuantes de fato. Caberá às Assembléias Regionais legitimar as Comissões ou Grupos Locais que deverão mandar os seus representantes, a partir da visão que a Assembléia Regional tiver sobre a situação de cada uma das Comissões existentes em seu regional.

Quanto ao nome do Movimento as informações que chegam de várias partes do país demonstram que a terminologia "meninos e meninas de rua" é considerada altamente depreciativa pelos próprios meninos e meninas; eles não gostam desse rótulo. É importante ouvi-los, e caracterizar o Movimento a partir dos seus anseios.

Por enquanto é só.

Fraternalmente a todos,

*Bruno de Lencastre*

1877

1877

...

...

...

...